

PARA VER E SER VISTO: UMA PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO APLICADA NO SERVIÇO DE PERIÓDICOS DA UFSC

To see and be seen: a proposal of signaling applied the service of periodic of UFSC

Juliana Aparecida Gulka¹
Lúcia da Silveira²

Resumo: Este relato de experiência trata da temática sinalização em bibliotecas, mais especificamente a proposta aplicada no Serviço de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, elaborada com base em projetos desenvolvidos a partir da tomada de decisão frente à necessidade do usuário se relacionar melhor com o acervo. Para atender o planejamento estratégico do setor a proposta de sinalização compreendeu três projetos: a) criar a sinalização e identificação dos fascículos da coleção em blocos; b) desenvolver um diagrama com os cuidados necessários para manusear as estantes deslizantes, facilitando o acesso e evitando acidentes; c) elaborar a sinalização dos assuntos gerais da CDU para agilizar a localização do periódico desejado. Os procedimentos metodológicos dessas propostas estão baseados nas fases do projeto apresentados por Almeida (2005). A sinalização projetada, sugere maior autonomia para os usuários, além de contribuir para o trabalho no dia-a-dia da própria equipe atuante no setor.

Palavras-Chave: Sinalização. Comunicação visual. Biblioteca Universitária. Tomada de decisão. Periódicos.

Abstract: This experience report deals with the theme signaling in libraries, specifically the proposal applied to the Periodicals Department of the Central Library of the Federal University of Santa Catarina, which is based on designs developed from the front of decision-making to the user's need to relate better with the acquis. To meet the industry's strategic planning signaling proposal comprised three projects: a) create the signaling and identification of the issues of the collection block; b) develop a diagram with the care needed to handle the sliding shelves, facilitating access and preventing accidents; c) prepare the signaling of the general affairs of the CDU to expedite the location of the desired journal. The methodological procedures of these proposals are based on the phases of the project presented by Almeida (2005). The projected signaling, suggests greater autonomy for users and contribute to work on a day-to-day own team active in the sector.

Keywords: Signaling. Visual communication. University Library. Decision taking. Journals.

1 INTRODUÇÃO

O grande desafio para o bibliotecário sempre foi auxiliar os usuários da biblioteca a encontrar o material e a informação de que precisam, ao mesmo tempo em que os educam para que consigam, em um futuro próximo, desempenhar essas atividades com mais segurança, destreza e autonomia, necessitando de pouca ou nenhuma ajuda.

Nesse sentido, a comunicação visual da biblioteca torna-se crucial para a localização do usuário não somente quanto aos espaços, mas também quanto ao próprio acervo da instituição. Sinalizar significa “pôr marcas, sinais, inscrições, etc., em locais determinados, a fim de prestar informações a quem por ali passa.” (SINALIZAR, 2001, p. 2576).

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina atende aos requisitos propostos às bibliotecas universitárias, à medida que presta apoio ao ensino, pesquisa e extensão, recebendo alunos de graduação e pós-graduação, servidores técnico administrativos, docentes e visitantes.

¹ Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC, mestranda em Gestão de Unidades de Informação pela UDESC. Bibliotecária no Serviço de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: julianagulka@gmail.com

² Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC, mestranda em Gestão de Unidades de Informação pela UDESC. Bibliotecária no Serviço de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: luciadasilveiras@gmail.com

Em relação à sinalização a Biblioteca Central (BC) dispõe de placas que indicam espaços, setores e a divisão do acervo em três grandes grupos, que identificam sua localização e auxiliam os usuários a encontrar a obra desejada: setor Sirius (classes 001-619), setor Vega (classes 62-799) e setor Belatrix (800-999) – estes localizados no piso superior do prédio. O Serviço de Periódicos (SP), por sua vez, não participa dessa divisão e está localizado exclusivamente no piso térreo.

Outro elemento que diferencia o SP desses setores é a forma de representar o conteúdo das estantes de periódicos, por classificação geral e título da obra, diferente das estantes de livros, por assuntos específicos da Classificação Decimal Universal (CDU).

Composto por 34 estantes (duplas) deslizantes, o SP possui um display³ em acrílico transparente na parte frontal de cada estante, contendo uma listagem com os títulos dos periódicos em sequência da CDU e em ordem alfabética. O display indica em qual coluna da estante o título se encontra disponível. Percebeu-se de modo empírico, por meio do serviço de atendimento que os usuários perguntavam aos colaboradores do setor, quais as estantes tinham revistas da área de interesse deles. O usuário não se sentia a vontade com o acervo, necessitando na maioria das vezes do auxílio do bibliotecário para conseguir localizar o título e fascículo desejado.

A proposta desse relato de experiência é compartilhar com o leitor, que a partir do problema detectado, a equipe do SP teve a iniciativa de estruturar uma solução por meio de projetos, para que os gestores da Unidade de Informação pudessem analisar as possibilidades e recomendações técnicas da equipe, o que culminou em informações para a tomada de decisão.

Entende-se que a “tomada de decisão ou processo decisório tem início na constatação de necessidades, que ocorre pela análise de um problema, e assim desenvolvem-se possíveis soluções.” (PEREIRA, 2013, p.55).

Ao tomar a decisão, o gestor deve ter esse processo sistematizado, ou seja, deve analisar o problema/oportunidade com base em dados e informações, recomendar soluções, tomar a decisão mais coerente, promover e delinear a ação proposta pela tomada de decisão para assim avaliar os resultados do processo. (PEREIRA, 2013, p.56)

Neste caso, um elemento que contribuiu para a tomada de decisão do gestor viabilizar os projetos aqui apresentados, foi o fato de que no Planejamento Estratégico do SP (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013a, 2014a) está indicado a necessidade de ser desenvolvidos projetos relacionados a melhoria de sinalização do setor.

De acordo com Almeida (2005, p. 94) “deve-se elaborar um projeto sempre que se tenha um objetivo cujo alcance dependa de um esforço orquestrado, que vá além das atividades rotineiras e que pressuponha a vontade e a disposição para mudar”. Diante disso, a equipe do SP elaborou as seguintes propostas para atender o planejamento estratégico: a) criar a sinalização e identificação dos fascículos da coleção em blocos; b) desenvolver um diagrama com os cuidados necessários para manusear as estantes deslizantes, facilitando o acesso e evitando acidentes; c) elaborar a sinalização dos assuntos gerais da CDU para agilizar a localização do periódico desejado.

Os procedimentos metodológicos dessas propostas estão baseados nas fases do projeto apresentados por Almeida (2005, p. 94-95, grifo nosso):

Elaboração ou preparação do projeto: identificação da oportunidade de intervenção; nessa fase definem-se os objetivos e o foco do projeto e se especificam as formas de atingir esses objetivos;

Estruturação: esta etapa pressupõe a aprovação do projeto e consiste na mobilização de meios e recursos para sua implementação, inclusive capacitação da equipe;

Desenvolvimento/implementação: é o momento da prática, da efetiva realização do projeto;

³ “Display (ou mostrador, em português) é um dispositivo para a apresentação de informação, de modo visual ou tátil, adquirida, armazenada ou transmitida sob várias formas.” (DISPLAY, 2013)

Avaliação: embora ocorra durante todo o processo de implementação do projeto, identificando-se como acompanhamento ou monitoramento, tem, no momento de encerramento do projeto, a função de verificar em que medida se atingiram os resultados previstos.

O presente relato de experiência registra as 3 (três) etapas iniciais, não se referindo a etapa de avaliação, tema para futuro estudo. Para fundamentar a temática, buscou-se na literatura breve contextualização a respeito da sinalização em bibliotecas, apresentando-a a seguir.

2 SINALIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS

O ato de comunicar propõe que uma mensagem seja levada do seu emissor até o receptor, e que esta carrega consigo um significado. A comunicação visual, por exemplo, é extremamente utilizada atualmente, não apenas para informar algo, mas também para expor, indicar, sinalizar e orientar, ou seja, levar uma mensagem com significado ao leitor.

De acordo com Silva (2011, p. 13),

O objetivo principal da sinalização é permitir, através do uso de sinais, que as pessoas possam se deslocar com segurança e encontrar aquilo que procuram de uma maneira fácil e tranquila. Em uma biblioteca, isso não deve ser diferente, pois pessoas seguras de onde ir e o que fazer no ambiente podem tornar-se frequentadores assíduos e melhores utilizadores dos serviços e produtos disponíveis pela unidade de informação.

A biblioteca universitária, com a sua característica primordial de prover informação para alunos, servidores, docentes e pesquisadores precisa contar com mecanismos que facilitem a vida tanto dos usuários como dos profissionais, gerando a autonomia dentro de seu espaço.

A atitude de um usuário que ingressa pela primeira vez à biblioteca pode ser de insegurança ou timidez, podendo ele pedir ajuda ou não a quem está familiarizado com o ambiente; decorre daqui a importância dos símbolos, sinais e pictogramas para facilitar as suas decisões e ajudar a adequar o seu comportamento (POLLET; HASKELL, 1979, p. ix-x apud SILVA, 2011, p. 40)

A sinalização do espaço interno da biblioteca deve ser feita não apenas para o deslocamento entre um ambiente e outro, mas para o acesso aos recursos de que a unidade de informação dispõe, como por exemplo, as estantes e o acervo. De acordo com Sebin e Amaral (2008, p. 2),

uma sinalização adequada pode identificar e localizar o acervo da biblioteca, orientar os usuários para o acesso e uso de recursos humanos, melhorar a acessibilidade, identificar recursos, áreas de serviços, acomodações, notificar mudanças ou condições temporárias.

É necessário pontuar ainda, que o processo de sinalizar não compreende somente a disponibilização de informações de qualquer forma, e sim, que isso precisa ser feito de modo a se tornar agradável e atraente, levando em conta também padrões estéticos e institucionais, tornando a comunicação visual coerente e integrada entre os espaços.

Hauenstein, Santini e Kuse (2007) apontam alguns elementos básicos quando se pensa em sinalização: tipografia, cores, pictograma e diagrama/layout. Para Sebin e Amaral (2008, p. 6), “deve-se utilizar critérios apropriados de modo a orientar, informar, direcionar, regulamentar, prevenir, proibir, identificar as áreas de interesse da comunidade e a disponibilidade da organização”. Esses recursos são elementos que podem compor a mensagem visual da biblioteca, com o intuito de atender a demanda do usuário.

3 DESENVOLVIMENTO DA SINALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PERIÓDICOS

É preciso destacar, primeiramente, que a sinalização desenvolvida e aplicada diz respeito à área que compreende as estantes deslizantes e o acervo, visto que a sinalização do setor como um todo faz parte da comunicação já implantada na biblioteca central anteriormente.

A sinalização do acervo de periódicos foi projetada e executada em 3 etapas distintas (período de tempo), a saber: primeiramente foram desenvolvidas e modeladas as etiquetas para identificação de blocos⁴ de periódicos; em seguida, foi realizada a sinalização das estantes deslizantes quanto ao seu manuseio e funcionamento; e por fim, a elaboração da sinalização de assunto para as estantes.

3.1 ETIQUETAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FASCÍCULOS AGRUPADOS EM BLOCOS

O acervo de periódicos é composto por diferentes coleções, que por sua vez, dispõe de fascículos organizados nas estantes deslizantes em ordem crescente combinando: ano, volume e número.

Os fascículos de periódicos, quando de espessura fina, são agrupados em blocos e amarrados com barbante e como geralmente não possuem informações em sua lombada, adotou-se uma etiqueta com furos nas extremidades, a qual era ‘perpassada’ pelo barbante e presas às obras.

Esse modelo de etiqueta, no entanto, era preenchido manualmente a caneta, já que por estar cortado em cartões dificultava a utilização da impressora. O material que estava sendo utilizado até então, foi fornecido pela imprensa universitária do campus, mas os estoques findaram com a manutenção recorrente da coleção, obrigando a equipe a utilizar formas paliativas para continuar com a sinalização.

Diante disso, foi criado um novo modelo de sinalização para os fascículos, motivada a suprir a demanda por novas etiquetas além de substituir as antigas que estão desgastadas pelo tempo, resultando em uma padronização visual para as identificações.

O objetivo dessa sinalização foi também proporcionar um impacto positivo e direto na recuperação dos periódicos pelos usuários, com a identificação mais rápida e localização facilitada. Na parte operacional, o objetivo foi à otimização do trabalho da equipe.

A proposta apresentada pela equipe foi constituída por um modelo de etiqueta a ser aplicado como um padrão, levando em conta as necessidades apresentadas pela equipe:

- a) A possibilidade de ser utilizada na impressora do próprio setor;
- b) A existência de furos prontos para a colocação do barbante.

Ao projeto foi incluído um protótipo do material, bem como a estimativa da quantidade necessária para adequar a coleção, as condições e viabilidade técnica e operacional para a sua execução.

O protótipo das etiquetas foi submetido às considerações da equipe e da chefia imediata, e após isso a aprovação da direção da biblioteca. O quadro 1 apresenta as características técnicas das etiquetas.

Quadro 1 – Características das etiquetas para fascículos agrupados em blocos

Descrição	Folha A4 contendo 8 etiquetas
Medidas aprox. das etiquetas	Largura: 10,5cm Altura: 7,25cm
Furos para barbante	Contará com um furo em cada lateral. Localização aproximada: 3,75cm da altura de cada etiqueta, no lado esquerdo e direito. (Centralizado nas laterais da etiqueta)
Material de confecção	Papel cartolina branca 150g.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

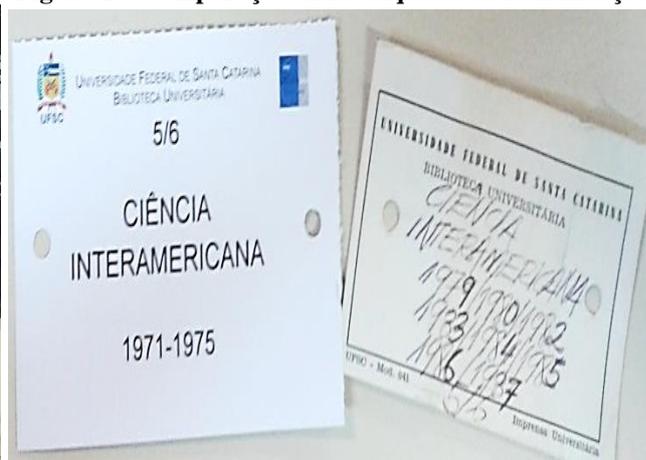
⁴ Entende-se aqui bloco de periódicos como um conjunto de fascículos de uma coleção, agrupados no momento do arquivamento.

O protótipo das etiquetas foi elaborado para utilizar a impressora do setor, de modo que tanto suas medidas como o cabeçalho que as identificam, já estejam prontos⁵, otimizando o trabalho. Dessa forma, o cabeçalho aprovado pela equipe e pela direção da biblioteca conta com a identificação da Universidade e da Biblioteca, seguindo modelos institucionais. Além disso, a divisão das etiquetas na folha A4 conta com o picote destacável, ou seja, não necessita auxílio de tesoura. A figura 1 mostra o modelo do protótipo utilizado, a figura 2 a comparação da nova proposta com a utilizada no setor e a figura 3 a substituição das etiquetas antigas pelas novas.

Figura 1 – Protótipo de etiquetas de identificação



Figura 2 – Comparação entre etiquetas de identificação



Fonte: Fotografia feita pelas autoras.

Figura 3 - Substituição de etiquetas de identificação



Fonte: Fotografia feita pelas autoras.

A implementação do projeto, ou seja, a aplicação e substituição das etiquetas foi fixada como ação a ser imediatamente iniciada, tendo como prioridade a substituição das etiquetas antigas pelas novas; e num segundo momento a alocação de etiquetas as coleções que necessitam de identificação, mas que ainda não as possuem.

⁵ Com base no modelo a imprensa universitária imprimiu, picotou e furou as folhas, deixando-as prontas para inserir os dados do acervo – preenchimento elaborado no *Microsoft Office Word*.

3.2 DIAGRAMA DE MANUSEIO PARA AS ESTANTES DESLIZANTES⁶

A necessidade de desenvolvimento de uma sinalização para o manuseio das estantes deslizantes foi construída a partir da observação da equipe do SP no atendimento aos usuários, que muitas vezes sabiam onde o periódico desejado estava, mas não conseguiam destravar e abrir a estante para acessá-los.

Com base nessa dificuldade, foi elaborado um projeto com o objetivo de apresentar em formato diagrama com imagens e texto, um passo a passo de como agir em relação aos mecanismos de trava e alavancagem das estantes.

Ao mesmo tempo, buscando também prover a informação de como o acervo é organizado quanto ao seu arquivamento, optou-se por incluir uma imagem explicativa no mesmo diagrama da estante.

Após a elaboração do protótipo, o mesmo foi submetido às considerações da equipe e chefia imediata, e tendo sido aprovado pela Direção da Biblioteca, foi confeccionado pela Imprensa Universitária e colado nas estantes ímpares, evitando a poluição visual. O quadro 2 apresenta as características técnicas do diagrama.

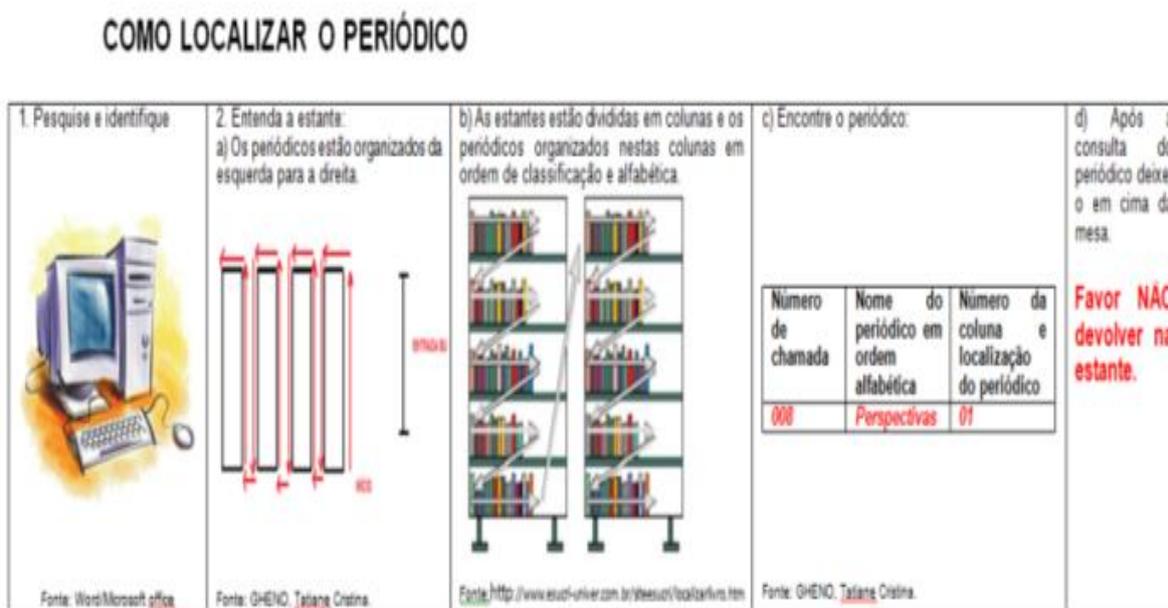
Quadro 2 – Característica diagrama

Medidas aprox. das etiquetas	Largura: 10,5cm Altura: 7,25cm
Material de confecção	Papel tamanho A3
Quantidade	17

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Gheno (2013).

Cada folha A3 permitiu a impressão de 2 diagramas (figura 4) coloridos, de modo que foram necessárias apenas 8 impressões.

Figura 4 – Diagrama⁷ de localização do periódico e manuseio da estante deslizante



⁶ Esta sinalização foi elaborada com a colaboração da aluna de biblioteconomia Tatiane Cristina Gheno que realizou estágio obrigatório no setor durante o semestre 2013.1.

⁷ Fonte das imagens do diagrama: computador – aplicativo *Microsoft Office Word 2003*; planta baixa elaborado no Paint (Microsoft); Estante - disponível no site: <http://www.esucri-univer.com.br/sitesesucri/localizarlivro.htm>.

ATENÇÃO



A figura 4 mostra o produto final, implantado em 2013, nas estantes deslizantes do Serviço de Periódicos.

3.3 PLACAS SINALIZADORAS DE CLASSIFICAÇÃO CDU – GRANDES ÁREAS

A necessidade de uma sinalização de assunto mais generalizada que chame atenção deve-se principalmente ao fato de facilitar à localização, o acesso a obra em um tempo hábil e a possibilidade de dar mais autonomia ao usuário.

Em um período anterior a implantação de estantes deslizantes, havia no local estantes de aço com sinalização por meio de placas de metal que se encaixavam na lateral da mesma. Após a troca do mobiliário, houve uma lacuna quanto à identificação de áreas do conhecimento, com as classes gerais da CDU.

Dessa forma, antes de iniciar o projeto de sinalização para o Serviço de Periódicos, houve uma preocupação em observar como os demais setores da Biblioteca Central faziam a identificação de suas estantes, constatando-se que nos setores de circulação e referência existe uma descrição por assuntos e classes gerais da CDU, além de boa visualização e a utilização de sinalização em papel, pois facilita a atualizações.

Foi necessário, no Serviço de Periódicos, para a confecção da sinalização por assunto:

1) Mapear os assuntos das estantes deslizantes: este processo consiste na elaboração de uma lista de assuntos por estantes. Cada estante compreendia mais do que um assunto às vezes três ou quatro assuntos. Optou-se pelo assunto com incidência maior. As estantes são divididas em lado direito (A) e esquerdo (B). Foi preciso, portanto, um mapeamento de todas as estantes a fim de identificar quais assuntos dentro da classificação geral se aplicavam melhor a cada caso. Como recurso de coleta de dados utilizou uma planilha com quatro colunas constando o número da estante, lado, classificação predominante, ou nova classe e assunto (quadro 3).

Quadro 3 – Mapeamento dos assuntos das estantes – Exemplo da Planilha

N. da estante	Lado estante	CDU	Assunto
2	B	150	Psicologia
3	A	2	Religião
3	B	3	Ciências Sociais / Sociologia
4	A	32	Política
4	B	33	Economia

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Universidade Federal de Santa Catarina (2014b).

2) **Padronização dos assuntos:** foi confrontado os assuntos identificados nas estantes com as classes da CDU⁸, bem como a descrição das classes, comparando com o que está atribuído no sistema *Pergamum*.

3) **Desenvolvimento do protótipo:** por meio do mapeamento dos assuntos das estantes os dados foram inseridos no modelo. Para elaboração do modelo foi utilizado o aplicativo do *PowerPoint* (pacote *Microsoft office*) conforme a lista de assuntos separadas em dois lados A e B para poder montar o modelo exato para impressão e assim evitar erros e gastos desnecessários.

O contato com a imprensa universitária possibilitou a parceria com um designer que desenvolveu três novos modelos. Estes foram avaliados, e mediante votação da equipe e dois usuários consultados aleatoriamente, foi selecionado aquele que mais atendia o objetivo da sinalização. As cores seguiram o padrão institucional.

Figura 5 – Protótipo da sinalização por assunto das estantes deslizantes



Fonte: Elaborado por Adriano Hermesdorff Hedler e equipe da Imprensa Universitária especificamente para uso do Serviço de Periódicos – Biblioteca Central - UFSC.

A imprensa universitária a partir do protótipo realizou a impressão, que seguiu as características apontadas no quadro 4.

Quadro 4 – Características técnicas da sinalização por assunto

Descrição	Folha A4 contendo 8 etiquetas
Medidas aproximada das etiquetas de assunto	Largura: 10,5cm -- Altura: 7,25cm
Material de confecção	Papel Duplex 250g.
Quantidade	68

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A figura 6 apresenta as estantes deslizantes com duas sinalizações: as placas por assunto e a lista dos títulos dos periódicos presentes em cada estante. Vale salientar que o display de acrílico com a lista de periódicos era a única sinalização existente nas estantes do setor até a implantação das novas propostas.

⁸ Consulta do sistema Pergamum e CDU *on-line* - Disponível em: <<http://www.udcc.org/udccsummary/php/index.php?lang=23>>.

Figura 6 - Estantes deslizantes com a sinalização aplicada



Fonte: Fotografia feita pelas autoras.

A implantação das placas por assunto no Serviço de Periódicos foi realizada em 2014, utilizando para isso a fita dupla face, método não permanente de fixação e que não danifica o mobiliário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração da proposta de sinalização para o Serviço de Periódicos atendeu aos projetos indicados no documento de Planejamento Estratégico do Serviço de Periódicos dos anos de 2013 e 2014, e contou, portanto, com a sugestão de um novo modelo de etiqueta identificadora de blocos de periódicos, um diagrama (passo a passo) de orientação do sistema de organização dos periódicos em conjunto com as instruções de movimentação das estantes deslizantes, e ainda, a indicação das grandes áreas de classificação nas estantes de acordo com a CDU. Os três projetos de sinalização aconteceram em etapas, e apenas a troca das etiquetas está em fase de execução.

Com relação à tomada de decisão do gestor, salienta-se que a elaboração de projetos mostrando concretamente os objetivos, a justificativa, o método de elaboração, e apresentando a viabilidade real de execução, e os protótipos de sinalização possibilitaram ter recursos para que a chefia do setor e a direção da biblioteca pudessem analisar as propostas e dar as condições necessárias para que os projetos se tornassem realidade.

O engajamento da equipe é outro fator fundamental para o desenvolvimento e execução da iniciativa, pois em todas as fases de construção os colaboradores foram questionados e ouvidos, tornando o desenvolvimento e execução das ideias acessíveis, e isso minimizou os riscos de resistência, facilitando a aceitação da implementação e de continuidade dos projetos. O registro em forma de projeto foi de grande importância para a equipe porque oportunizou a documentação do processo, o que possibilita uma memória da gestão, bem como a avaliação dos mesmos.

Após a implementação da sinalização, a equipe percebeu em algumas situações, que os usuários paravam em frente às estantes e faziam o passo a passo do diagrama, com segurança para manuseá-las. A equipe do setor também passou a usar as ilustrações do diagrama como ferramenta de ensino nos atendimentos realizados.

Acredita-se, portanto, que a proposta de sinalização atendeu seus objetivos à medida que oferece a possibilidade do usuário ter autonomia em suas consultas, e ainda, auxilia os bibliotecários a fazer atendimentos com mais agilidade, já que embora a equipe conhecesse o acervo, as novas sinalizações tanto por assunto, quanto dos fascículos, facilitaram a localização e o arquivamento dos periódicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

DISPLAY. Wikipédia: a enciclopédia livre. [2013]. Disponível em:
<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Display>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

GHENO, Tatiane Cristina. *Relatório de estágio obrigatório realizado na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina*. 2013. 5 f. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina CIN5050 – Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, Curso de Graduação de Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

HAUENSTEIN, Deisi Maria; SANTINI, Luciane; KUSE, Mara. *Sinalização*. Disponível em:
<<http://campus.fortunecity.com/mcat/102/sinaliza.htm>>. Acesso em: 27 maio 2012.

PEREIRA, Carla Purcina de Campos. *Avaliação de desempenho e tomada de decisão em bibliotecas universitárias*. 197 f. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/107216/318834.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 nov. 2015.

SEBIN, L. T. R. V; AMARAL, R. M. Desenvolvimento e aplicação de um método para a sinalização de bibliotecas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Unicamp, 2009. p. 1-13. Disponível em:
<<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2731.pdf>>. Acesso em: 6 maio 2015.

SINALIZAR. In.: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 2576.

SILVA, R. A. DA. *Sinalizar, Para quê?* uma proposta de sinalização para as bibliotecas da área da Saúde da UFRGS. 2011. 104 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em:
<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31147/000782379.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Planejamento Estratégico do Serviço de Periódicos*. Florianópolis, 2013a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Planejamento Estratégico do Serviço de Periódicos*. Florianópolis, 2014a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Sinalização dos periódicos – etiquetas em cartolina*. Florianópolis, 2013b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Sinalização das estantes por assunto*. Florianópolis, 2014b.

Recebido em: 28-08-2015

Aceito em: 07-01-2016